

RESUMO SIMPLES - ARTES

PROJETO PANAL: INOVAÇÃO EM HABITAÇÃO SOCIAL E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Lucas Domingues Alarcão Duarte (lucas.duarte@ead.eduvaleavare.com.br)

*Mariana Patty Guilger Primos Rotelli
(mariana.primos@ead.eduvaleavare.com.br)*

O Projeto Panal, desenvolvido em Santiago, no Chile, é um modelo de habitação social que busca romper o tradicional de construção, oferecendo uma alternativa baseada na participação dos moradores, na sustentabilidade e no fortalecimento da vida comunitária. O nome “Panal”, que em espanhol significa colmeia, remete à ideia de coletividade e de organização colaborativa, onde cada indivíduo contribui para a totalidade da habitação. A proposta se caracteriza por um processo de autogestão, em que as famílias participam do planejamento e da construção de suas casas, o que gera maior conexão com as respectivas residências e a satisfação de pertencimento ao espaço. Utilizando meios construtivos sustentáveis, como o quinche nas paredes dos edifícios, aproveitando o terreno ao máximo. Além disso, as moradias podem ser moldadas de acordo com as necessidades de crescimento e transformação das famílias ao longo do tempo. O trabalho tem como objetivo analisar e avaliar o projeto, visando sua funcionalidade, uso pós ocupacional e como a arquitetura pode contribuir ao bem-estar da comunidade. A presente revisão de literatura se debruçou em pesquisas de viés acadêmico a fim de compreender e avaliar o espaço. A pesquisa permite observar que a união da arquitetura, urbanismo e organização comunitária, que o Projeto Panal, proporcionou, onde

se consolidou como uma referência inovadora para pensar novas formas de convívio, mostrando que habitação social pode ser ao mesmo tempo acessível, sustentável e digna.

Palavras-chave: arquitetura; sustentabilidade; habitação social; autogestão.